

Comdema denuncia descumprimento de três leis na autorização de estudos de instalação da Proamb

Por **Wellington Marques** - 24/02/2022 às 20:22. Atualizado às 11:06.



Reunião na Câmara aconteceu nesta quinta-feira, 24

Uma reunião na Câmara de Vereadores de Montenegro no fim da tarde desta quinta-feira, 24, convocada pelo Comdema e Complad, debateu a **instalação da central de disposição** de resíduos sólidos industriais da Proamb no Pesqueiro. Otávio Friederich, representante do Comdema, apontou três leis que não foram cumpridas pela Prefeitura ao conceder a certidão ambiental municipal, autorizando estudos para a instalação do empreendimento: a Lei Orgânica do Município, a Lei Complementar que e sobre Zoneamento e Uso do Solo e a Lei Complementar que reestrutura o

Um manifesto intitulado “Não ao Aterro de Resíduos Tóxicos”, entregue aos vereadores pelos conselhos, cita que na certidão ambiental emitida pelo Executivo Municipal no ano de 2020, a Prefeitura não apenas se omitiu quanto ao plebiscito obrigatório, a submissão ao Complad e o Estudo de Impacto de Vizinhança, mas também desconsiderou que a localidade do Pesqueiro está dentro de uma “Macrozona Rural”.



Manifesto contra a instalação do aterro em Montenegro foi entregue aos vereadores

Letícia Kauer, vice-presidente do Complad, disse que o órgão em nenhum momento foi consultado e cobrou um posicionamento das secretarias municipais de Planejamento e Meio Ambiente. “Não passou pelo Complad e não passou pelo Comdema. Queremos saber qual o posicionamento da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e da Secretaria Municipal de Planejamento? Porque tem gente nessa área que vive da pesca, do gado e da produção de orgânicos. Um erro operacional da empresa pode causar um grande impacto e essa população ter prejuízos pro resto da vida. Sem dizer que seus lotes praticamente ficarão sucateados”, apontou Letícia.